



APRESENTAÇÃO



É com muita satisfação que encaminhamos o Relatório de Atividades e Financeiro de 2016 para todas vocês, que mesmo não estando presente no nosso dia a dia, torcem e investem na CAMTRA das formas mais variadas possíveis – divulgando nossas atividades, participando das nossas assembleias, contribuindo com o seu trabalho, financeiramente e de outras formas.

2016 não foi um ano fácil. Passamos por um processo de impedimento da Presidenta Dilma Rousseff, eleita pelo o povo e cujo mandato foi interrompido com características de golpe parlamentar-judiciário e midiático, levando o país ao aprofundamento de uma recessão e desemprego sem precedentes. O governo que assumiu está aplicando o receituário da cartilha neoliberal e financeirização da economia, ajustes e cortes afetando diretamente as mulheres, que são responsáveis hoje por cerca de 40% dos lares brasileiros. Segundo o IBGE, em mais de 42% destes lares, a mulher vive com as/os filhas/os, sem marido ou companheiro.

Por outro lado é crescente a mobilização das mulheres neste contexto de golpe, como a chamada primavera feminista, a resistência e denúncias contra parlamentares ligados à bancada evangélica que se unem construindo projetos de lei que afrontam a nossa dignidade. Para todas/todos, temos uma fala:

Restaremos ! É pela vida das mulheres!

Eleutéria Amora,
Coordenadora Geral da CAMTRA

CONTEÚDOS

Apresentação	2
Quem Somos	4
Áreas Temáticas	5
Atividades	
Março, Mês das Mulheres	6
19 Anos da CAMTRA	8
Barracas de Direitos	9
IV Seminário Desafios Atuais dos Feminismos	11
Atividades Núcleo de Mulheres Jovens	
VII Curso de Formação Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos	12
Encontros do Núcleo	13
Encontros de Formação no Enfrentamento à violência contra as mulheres	14
Encontros de Construção da Campanha #MeuNãoImporta	15
Campanhas	
Campanha Contra Cultura do Estupro #MeuNãoImporta	17
Campanha Vote pelas Mulheres	19
Campanha Não Caia na Rede	20
Ciclo de Debates:Desafios e Estratégias de Resistências	21
Militância	22
Incidência Política	24
Parcerias & Participações a convite	25
Camtra na Mídia	27
Mobilização de Recursos	28
Finanças	29
Equipe e Colaboradoras	30
Créditos	31

QUEM SOMOS

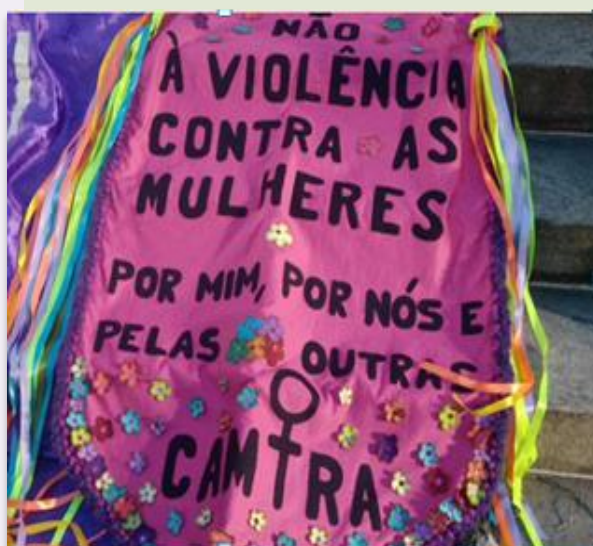
A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, com-bate à violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças co-munitárias, contribuindo com a auto-organização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Nossa Missão

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Nossa Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.



Nossos Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mulheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres;
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, buscando visibilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista;
- Acredita na autoorganização das mulheres;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher.

ÁREAS TEMÁTICAS

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Violência de Gênero
Violência Doméstica
Lesbofobia
Racismo
Exploração Sexual

DIREITOS SEXUAIS e REPRODUTIVOS

Sexualidade
Prevenção - DST e AIDS
Métodos
Contraceptivos

TRABALHO DAS MULHERES

Autonomia Econômica:
Geração de Renda
Precarização
Desigualdade

EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA

Educação Sexual
Patriarcado
Sexismo e Misoginia
Racismo
Enfrentamento às discriminações
Lesbofobia
Feminismo

A Camtra trabalha nessas quatro áreas temáticas a partir de diferentes estratégias e metodologias. Distribui e disponibiliza materiais informativos e educativos, produz campanhas, documentários e estudos, desenvolve seminários de formação, faz incidência política e participa de fóruns e redes de articulação política na defesa dos direitos das mulheres.

MARÇO: MÊS DAS MULHERES

A Camtra começou a recepcionar as mulheres trabalhadoras em 1998, um ano depois de fundada. A ação tem início às 6 horas da manhã na Central do Brasil, que liga o centro do Rio aos demais bairros da Zona Norte, Oeste e a 11 municípios da Baixada Fluminense. Pela Central passam diariamente 700 mil trabalhadoras(es), com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Com pouco acesso à informações e direitos pela vida corrida que levam para sustentar suas famílias, as mulheres recebem as rosas e o material informativo, que guardam para ler. Durante o resto do ano, a Camtra recebe ligações regulares dessas mulheres com pedidos de orientação sobre direitos.

A CAMTRA iniciou o Dia Internacional das Mulheres recepcionando as trabalhadoras na Central do Brasil e na SAARA com rosas e materiais informativos sobre os direitos da mulher. Para nós, o 8 de Março é um importante marco na luta pelos direitos da mulher, por isso entregamos a essas trabalhadoras uma rosa - como forma de homenageá-las frente as opressões e invisibilidade que a sociedade nos impõe. Agradecemos a todas as colaboradoras que fizeram com que essa ação fosse possível! Temos certeza que cada rosa mudou o dia de uma mulher!

Central do Brasil:



Panfleto 2016

...Março: Mês das Mulheres

Ato pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres no RJ



Demos continuidade ao dia de luta participando do Ato pelo Dia Internacional das Mulheres - [É pela vida das mulheres, legalizar o aborto já!](#) A CAMTRA defende o acesso ao aborto seguro e legal para todas as mulheres. O direito ao aborto deve ser garantido para que todas as mulheres tenham autonomia sobre seus corpos e vidas. Integramos a construção do ato - junto a diversas organizações feministas - porque acreditamos que é fundamental estarmos juntas na luta contra os retrocessos políticos e em defesa do direito ao aborto legal e seguro realizado pelo SUS.



*Seguimos na luta
contra os retrocessos políticos e na
defesa dos direitos das mulheres!
A luta é todo dia!
Por mim, por nós e pelas outras!*

ATIVIDADES 19 ANOS DA CAMTRA

Em comemoração aos seus 19 anos, a CAMTRA realizou na última quinta-feira, dia 28 de abril, o debate "Sem feminismo não há democracia e sem democracia não há feminismo: a conjuntura política a partir da visão das mulheres", com a participação de Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da CAMTRA e Diretora Executiva da ABONG, Maíra Marinho, do Núcleo de Mulheres de História da UERJ, Marina Ribeiro, do IFHEP e IBASE, Sandra Quintela, Economista e Coordenadora Geral do PACS, e Sandra Teixeira, moradora da Vila Autódromo.

Agradecemos a todas que fizeram parte desse evento e seguimos juntas na luta! Por mim, por nós e pelas outras!



Em sentido horário, mesa que deu início ao debate, foto final do evento, duas colaboradoras participando do debate e Iara Amora.



"Não estamos perdidos. Ao contrário, venceremos se não tivermos desaprendido a aprender." Rosa Luxemburg

BARRACAS DE DIREITOS 2016

Janeiro - Fevereiro - Março - Abril - Maio - Junho...



Calendário Feminista 2016

Marca registrada da Camtra desde seus inícios, a Barraca de Direitos vai ao encontro das mulheres trabalhadoras do Centro de Comércio Popular da Saara no centro do Rio de Janeiro, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos, cartilhas, materiais informativos sobre saúde sexual e reprodutiva e orientação às mulheres em caso de violência doméstica / violência contra a mulher, e encaminhamento aos serviços e autoridades públicas. Tudo isso sempre encorajando as mulheres a demandarem seus direitos.



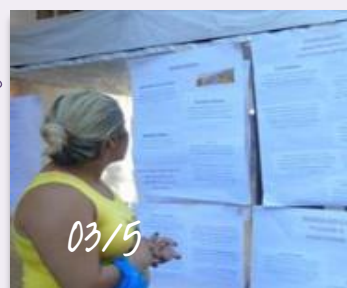
Nossas barracas visibilizam o Calendário Feminista!



Maio: Dia da/da Trabalhadora/o



Março: Dia internacional de luta pelos direitos das mulheres



Levamos a Barraca de Direitos para outros espaços!!



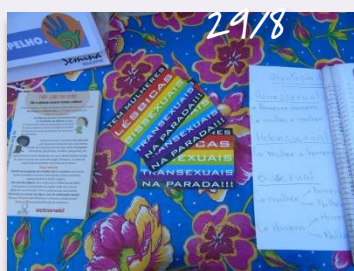
Junho, na Cinelândia Barraca "Sem Feminismo não há democracia e sem democracia não há feminismo", no ato Mulheres pela Democracia

BARRACAS DE DIREITOS

Julho – Agosto – Setembro – Outubro – Novembro

Julho, Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

Agosto: Barraca da Visibilidade Lésbica



Agosto: Jogos da Exclusão e Divulgação da Campanha "Não Caia na Rede"



Barraca na Cinelândia, na Roda de Conversa VOTE nas MULHERES

Dia da Consciência Negra e Dia Internacional de Luta pelo fim da violência contra as mulheres



Em 2016, realizamos II Barracas de Direitos !

Distribuímos
28.894
preservativos,
sendo :
3.042
femininos
e 25.852
masculinos

1.931 Pessoas
assinaram
nosso livro:
1.461 Mulheres
e 470
Homens

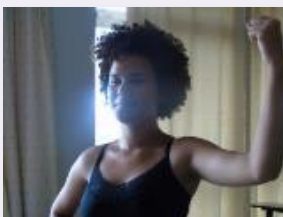
FORMAÇÃO:

VII Curso de Formação Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos

O VII Curso Mulheres Jovens na Defesa de Seus Direitos foi realizado no Cenam - Santa Teresa Rio de Janeiro nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, pela equipe da CAMTRA e do Núcleo de Mulheres Jovens, com apoio da DKA Áustria e do Fundo Fiduciário das Nações Unidas para eliminar a Violência Contra a Mulher/ONU Mulheres..



Um maravilhoso grupo de 35 jovens de diferentes locais do Rio de Janeiro, 7 jovens integrantes do núcleo de mulheres jovens da CAMTRA e 5 jovens da equipe!



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

Encontros do Núcleo

O Núcleo de Jovens nasceu na Camtra, quatro anos após sua fundação, pela demanda das jovens em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária (15-29 anos). Em 2012 foi oficializado, sendo parte do estatuto da organização, definido como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens (art.24).

Durante o ano de 2016, dando prosseguimento ao VII Curso Mulheres Jovens na Defesa de seus Direitos, o núcleo construiu encontros de formação mensais sobre diversos temas que fazem parte das vivências das mulheres jovens. Nos encontros, as jovens assistem a um filme seguido de debate a partir de textos escolhidos sobre a temática do encontro.

No dia 9 de abril realizamos nosso primeiro encontro abordando o tema "Mulheres, trabalho doméstico e mercado de Trabalho". Veja mais [aqui](#)



Em 14 de maio realizamos nosso segundo encontro, abordando o tema Lesbofobia - a violência contra as mulheres lésbicas, com Cinedebate e discussão a partir de textos. Leia matéria completa sobre o evento [aqui](#).



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

Encontros de Formação no Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres

Realizamos dois Encontros de Formação no Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em 2016, com o objetivo da construção de uma campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres e a formação de mulheres jovens como multiplicadoras do tema.

Os Encontros integram as ações do Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA, que atualmente conta com os apoios da DKA Áustria e do Fundo Fiduciário das Nações Unidas.

O primeiro encontro aconteceu no dia 18 de Junho e teve como foco a formação de oficinas, o atendimento a mulheres vítimas de violência e a construção da campanha (Veja mais [aqui](#))



"O encontro contribuiu com informações muito necessárias sobre como, onde e quando procurar ajuda em casos de violência contra as mulheres. Amei!!"



"O encontro contribuiu para a minha formação com informações sobre legislação e órgãos de acolhimento às mulheres vítimas de violência. A dinâmica sobre esse tema foi muito esclarecedora! Parabéns!!"

NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

Encontros de Formação no Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres

O segundo encontro foi realizado no dia 9 de Julho, e deu continuidade à formação das jovens – foi realizada uma apresentação sobre a cultura do estupro, oferecida uma Oficina de Rima, com Lisa Castro, onde foi criado coletivamente um rap para denunciar e combater a violência sexual contra as mulheres, e uma Oficina de Corpo, com Bárbara Souza, onde novas formas de criação através do corpo foram trabalhadas. Veja mais informações [aqui](#).



"Me permitiu
enxergar meu
corpo, minha
resistência,
minha luta, de
maneira mais
ampla.
Compreendendo
meu lugar nos
espaços e
respeitando
minha
própria fala.
Agradecida!"



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

Encontros de Construção da Campanha de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres

#MEU NÃO IMPORTA

O primeiro encontro de construção da campanha ocorreu em 1º de Outubro durante um dia inteiro. Na parte da manhã apresentamos os avanços no processo de construção dos produtos (documentário, panfleto, cartilha), e os revisamos junto às que fizeram apontamentos sobre eles. A parte da tarde foi dedicada à construção do nome da campanha: CONTRA CULTURA DO ESTUPRO #MEUNÃOIMPORTA, e da realização de algumas atividades de multiplicação.

No segundo encontro, em 29 de Outubro, foram apresentados os materiais - textos do panfleto, documentário, cartilha, e foi programado o lançamento da Campanha. Optamos por realizá-lo em um local de grande circulação de pessoas, no centro de Duque de Caixias. Algumas jovens se responsabilizaram pela panfletagem, outras pela barraca, outras pelo varal.



NÚCLEO DE MULHERES JOVENS

Lançamento e Divulgação da Campanha

CONTRA CULTURA DO ESTUPRO

#MEUNÃO IMPORTA

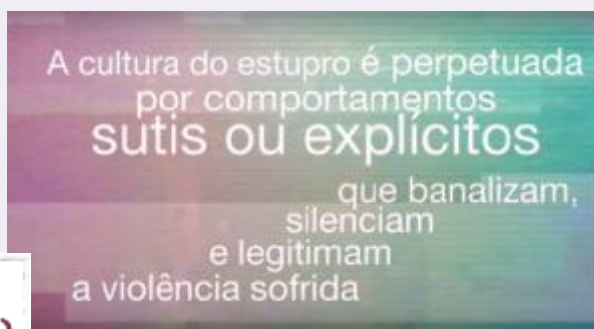


Com apoio da DKA Áustria e do Fundo Fiduciário das Nações Unidas para eliminar a Violência Contra a Mulher/ONU Mulheres, a CAMTRA, através do Núcleo de Mulheres Jovens, promoveu encontros de jovens ao longo de todo o ano de 2016 para formar multiplicadoras e construir uma campanha, que conta com panfletos, cartilhas e um documentário com a participação das mulheres jovens multiplicadoras do projeto. Os materiais foram pensados para serem acessíveis e diretos, contribuindo para a disseminação de informações junto às mulheres jovens no enfrentamento à violência contra as mulheres, em especial, à cultura do estupro, e que possa ser utilizado como ferramenta pelas mulheres jovens, lideranças comunitárias, professoras/es, entre outras.

Neste projeto, as mulheres jovens dialogaram sobre o enfrentamento à violência, se formaram no tema para multiplicação, produziram vídeo, música, e peças da campanha.

Panfletos, cartilhas, documentário e música.

Clique nas imagens para ver e ouvir!



CONTRA CULTURA DO ESTUPRO

#MEU NÃO IMPORTA

Onde divulgamos
a campanha:

Parque Paulista (Duque de Caxias)
Lançamento em parceria com o **Grupo**
GTA: exibição do documentário,
distribuição de materiais, Barraca de
Direitos e roda de conversa com
moradoras

26.11

Divulgação na **Conferência**
"Feminismo para o enfrentamento à
violência doméstica contra as
mulheres"

02.12

Faculdade Estácio de Sá:
Atividade de multiplicação da
Campanha com o **Coletivo de**
Mulheres da Estácio de Sá.

02.12

Praça do Relógio em **Duque de Caxias:**
Barraca de Direitos, panfletagem e
exibição do documentário na Praça,
pelo CineOeste.

03.12

Ocupação de **Estudantes do Colégio**
Pedro II - Unidade Niterói: exibição do
documentário da campanha e
distribuição dos materiais informativos.

08.12

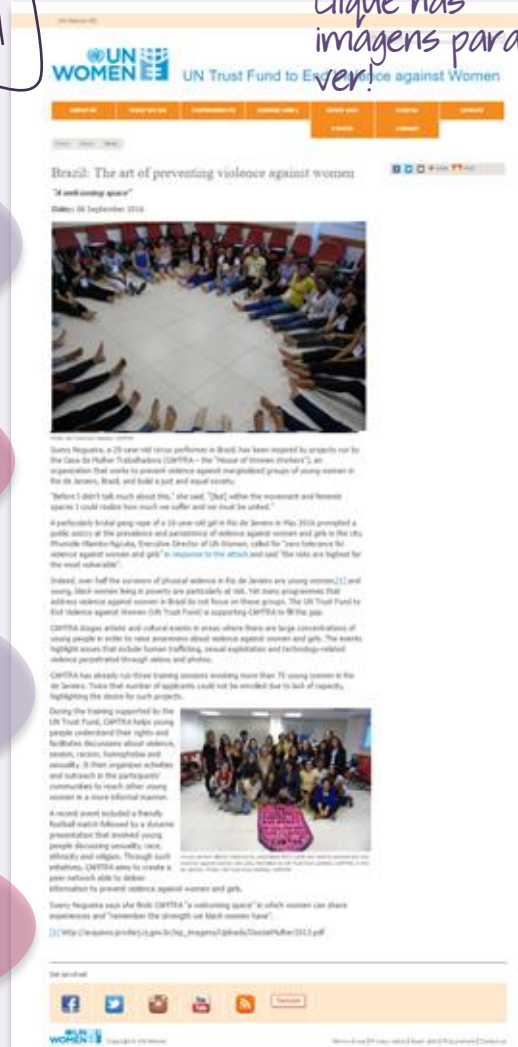
PadreMiguel: Evento de mulheres negras
artistas **A gira.** Apresentação do documentário
e distribuição dos materiais informativos.,

11.12

Onde nosso trabalho
foi divulgado:



Clique nas
imagens para
ver!



FORMAÇÃO CAMTRA:

IV Seminário

DESAFIOS ATUAIS DOS FEMINISMOS



Aconteceu em 10 de dezembro/2016 nosso seminário, com o propósito de ser um espaço de formação e reflexão sobre os feminismos diante da atual conjuntura de retrocessos e mobilizações. O evento contou com duas mesas (veja convite ao lado) e as participações de Lucia Xavier (Coordenadora de Criola), Adriana Mota (Socióloga e feminista) e Eleutéria Amora (Coordenadora da Camtra e Diretora Executiva ABONG), na primeira discussão; Amanda Mendonça (Universidade Estácio de Sá e Observatório da Laicidade na Educação), Daniela Auad (Observatório da Igualdade de Gênero do Governo do Estado de Minas Gerais /Conselho Estadual da Mulher/ Professora - Faced/UFJF), Natália Braga de Oliveira (Colégio Pedro II e Coletivo Escola Sem Machismo) e Lanny Kathleen (Ocupação CIEP 225 Mario Quintana), na segunda mesa.

Na mesma ocasião tivemos dois lançamentos importantes: a campanha Contra a Cultura do Estupro #meunãoimporta, produzida pela CAMTRA e seu Núcleo de Mulheres Jovens, e o livro Jovens Pesquisadoras: entre estudos e militância. Tudo acompanhado de um belo coquetel.

Agradecemos a todas pela participação nesse Momento de troca e fortalecimento!



CAMPANHA #VOTE PELAS MULHERES

Durante o primeiro turno das **Eleições municipais de 2016**, a CAMTRA realizou a campanha **#VotePelasmulheres** com a intenção de pautar os direitos das mulheres e a representação feminina na política.

Nessa campanha que contou com o apoio do **Fondo Acción Urgente - LAC** buscamos **disseminar informações** sobre a representação feminina na política e os direitos das mulheres **tanto nas ruas quanto nas redes** - por meio de nossas mídias sociais, como Facebook e Twitter.

Construímos uma **Carta Compromisso** apresentando um conjunto de pautas com as quais candidatas/os às eleições municipais comprometidas/os com os direitos das mulheres deveriam assumir como compromisso de fortalecer a partir de seus mandatos. **Essa carta foi assinada por 11 candidatas/os, já com históricos conhecidos na luta por direitos, abrangendo candidatas/os dos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Niterói ([veja aqui](#))**. Destas, 5 foram eleitas/os, o que nos coloca o desafio de monitorar estes mandatos no âmbito dos compromissos assumidos com os direitos das mulheres.



Entrega da Carta Compromisso à candidata a vice prefeita Luciana Boiteux e ao candidato Marcelo Freixo.

Foto de Marcelle Benedita de Almeida



Foto de Marcelle B. de Almeida



Roda de Conversa promovida pela campanha #Vote pelas Mulheres

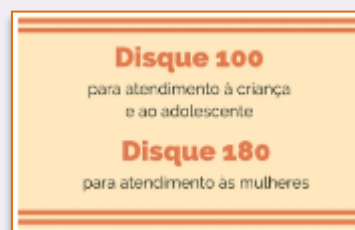
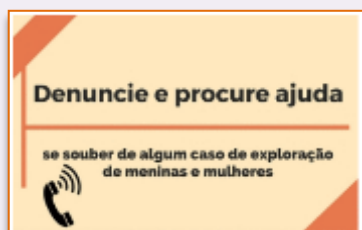
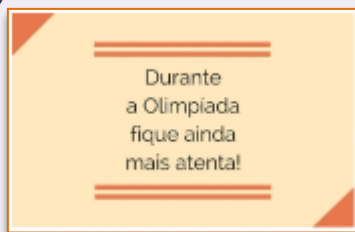


CAMPANHA

#NÃO CAIA NA REDE



A campanha teve como estratégia a produção de panfletos em português e inglês, distribuídos nos locais de eventos e manifestações; produzimos também vários GIFs, postados nas redes sociais, com dicas e orientações de enfrentamento à exploração sexual.



CICLO DE DEBATES: Desafios e Estratégias de Resistências

Uma iniciativa da CAMTRA com o objetivo de discutir os temas que envolvem os direitos das mulheres em um contexto de retrocessos políticos.

Em alusão ao Dia de Luta por uma Educação não Sexista, foi realizada a Roda de conversa **Por uma Educação não Sexista e não Discriminatória**, que contou com a colaboração das provocadoras **Liliana Maiques**, advogada, militante feminista, do setorial de mulheres do PSOL e **Mônica Sacramento**, doutora em educação e pesquisadora colaboradora do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira/PENESB. Participaram cerca de 20 pessoas. Leia mais sobre a discussão [aqui](#).



No dia 28 de julho, em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25/7), realizamos o **Vozes e Olhares das Mulheres Negras**. Participaram como provocadoras **Monique Cruz**, militante do Fórum Social de Manguinhos e **Vilma Piedade**, professora de língua portuguesa e literatura brasileira da UFRJ. O objetivo desta atividade foi pensar os desafios e as estratégias de resistências de mulheres negras na conjuntura a partir de suas perspectivas e demandas. Leia mais [aqui](#).



No mês da Visibilidade Lésbica mais uma roda: **Mulheres Lésbicas - Visibilizando nossas pautas**. **Tássia Mendonça**, lésbica negra e feminista e **Jandira Queiroz**, ativista lésbica por direitos humanos, foram as provocadoras do debate, cujo objetivo foi apresentar as pautas de luta das mulheres lésbicas para a promoção de seus direitos tendo em vista um contexto político de retrocessos e as eleições municipais - momento de grande importância para conquista e garantia de direitos. Leia mais sobre a discussão [aqui](#).

MILITÂNCIA

Destques

27 abril: Belas Recatadas e do Lar – A matéria de revista semanal descrevendo a esposa do então vice presidente como bela, recatada e do lar, publicada em abril de 2016, após a aprovação do processo do impeachment na Câmara, é uma ofensa às mulheres que lutam diariamente pelos seus direitos. A matéria gerou repercussão nacional e internacional.

Milhares de mulheres se uniram em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, para protestar contra o machismo e a misoginia, e contra os deputados federais Eduardo Cunha, Jair Bolsonaro e Pedro Paulo (acusado de agressão à ex-mulher), e pelo direito ao aborto legal.



AGENDA DE MANIFESTAÇÕES: MULHERES NAS RUAS



Belas? Recatadas? Do Lar?

Lugar de Mulher é onde ela quiser!!

Em 29 de maio a CAMTRA esteve presente no ato **NÃO ao Estupro**, em frente à Assembleia Legislativa do RJ, num momento importante de união entre as mulheres na defesa de direitos, após as gravíssimas violências ocorridas (ver próxima pg.), que geraram intensa mobilização das mulheres.



Não vamos aceitar a violência contra as mulheres! Por mim, por nós e pelas outras!

MILITÂNCIA

Destaques

#TemerJamais #VoltaQuerida #JunhoFeminista #MulheresEmLuta

01.06. Concentração na SAARA e Manifestação "Por todas Elas (NÓS)!" A camtra participou do ato, convocado pelas redes sociais para protestar contra a cultura do estupro e o machismo, a partir da violência sofrida por uma jovem de 16 anos moradora da zona oeste do Rio, que foi estuprada por 30 homens. Fizemos concentração na Saara e produzimos nossos cartazes lembrando de outros casos de violência como a estudante da UFRJ que se matou após sofrer abuso e nada ter sido feito pela universidade. Milhares de mulheres ocuparam a Candelária, no centro do Rio, e marcharam em direção a central do Brasil. Veja a agenda de junho e fotos. Leia a [nota de apoio](#) da CAMTRA às mulheres da UFRJ.



#MulheresEmLuta #EstuproNãoÉCulpaDaVítima

Em Novembro, A CAMTRA participou junto com outros movimentos feministas e de mulheres da construção da manifestação **"Nenhuma a menos, nenhum direito a menos"** em alusão ao 25 de Novembro - Dia Internacional de Luta pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Estiveram presentes no ato a Equipe e Coordenação da CAMTRA. Foram distribuídos materiais da campanha "Contra Cultura do Estupro #meunão importa" durante a concentração do ato no Largo da Carioca.



INCIDÊNCIA POLÍTICA

ABONG – Associação Brasileira de ONGs

Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA e diretora nacional da Abong, participou de evento sobre o Marco Regulatório da Sociedade Civil na organização CDHOR, no distrito de Santa Rita, em João Pessoa.



Eleutéria Amora, coordenadora geral da CAMTRA e diretora nacional da ABONG, participou, em Outubro, do "Curso Gestão de Parcerias com Organizações da Sociedade Civil Multiplicadores MROSC", que abordou as mudanças trazidas pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.



No âmbito da ruptura institucional a partir do pedido de impeachment da presidenta Dilma, Eleutéria Amora fez parte da mesa de debate Democracia – Desafios e Perspectivas, promovido pela ABONG, no IBASE. 05/4



Clique e baixe a cartilha!

Outros destaques:

- **Reunião Frente Parlamentar OSCs** – Brasília, 05.07.
- **Reunião do Conselho Facilitador da Plataforma das OSCs** para discutir a pauta do encontro nacional, em agosto, das entidades signatárias da plataforma em defesa das OSCs. Brasília, 06.7
- **Seminário Sociedade Civil e Estado: Convergências Possíveis** - Seminário sobre a experiência do Estado da Bahia na regulamentação do MROSC. 29.11
- **Reunião do Conselho Diretor da ABONG e Lançamento da Cartilha sobre a Lei.13019/2014** – Regulamentação Passo a Passo. Salvador, 30/11 a 01/12.

PARCERIAS & PARTICIPAÇÕES e CONVITE

A Camtra é reconhecida como organização com acúmulo de luta e experiência em desen-volver formações no âmbito dos direitos das mulheres. As formações são construídas através de metodologias participativas, muitas criadas pela própria organização ao longo dos anos. Assim, a Camtra, é chamada por escolas, ONGs e Redes para realizar oficinas e Rodas de Conversa. Veja alguns destaques.

Convite da **Fundação Laço Rosa**, para o **Encontro de Lideranças**, em roda de conversa junto a atores da sociedade civil atuantes em causas femininas para mostrar o atual cenário do câncer de mama e as formas de pressão pública para novas legislações. Em 02.02

Em parceria com o **Grupo de Mulheres Yepondá**, a roda de conversa "**Tarde do Fuxico**", foi realizada em São João do Meriti em 12 de março, e dialogou sobre feminismo, sexismo, racismo, gêneros e violência contra a mulher. A CAMTRA apresentou o vídeo da Campanha Não me Cale, nem me Culpe, seguido de debate.

O **Colégio/Projeto Social AIACOM**, em Engenho Novo convidou a CAMTRA para fazer duas **rodas de conversa sobre violência contra as mulheres** em 23.3. A primeira roda com estudantes entre 11-13 anos e outra com idades entre 12-17. As rodas foram encerradas com a apresentação dos vídeos da Campanha #merespeitaee e falando sobre a ligação da violência com Tráfico de Meninas e mulheres.

A **Roda de Conversa sobre Violência contra as mulheres** foi realizada em parceria com o **GTA - Grupo Tia Angélica**, em Parque Paulista, Duque de Caxias/RJ, em 02 de Abril. Apresentação da campanha Vaza Malandragem. Do meu corpo, dos meus sonhos cuido eu!!", da disseminação da cartilha orientadora e do panfleto informativo.

Participação no evento "**Diálogos Dissidentes: Pelo Direito de Ser**" em 19.04 na **Fiocruz**, onde apresentamos a Campanha "Não me cale, nem me culpe." #merespeitaee, e fizemos uma exposição de nossos materiais. Agradecemos a todas que construíram esse evento!

A convite de aluna da escola ocupada **Instituto de Educação Rangel Pestana**, a CAMTRA realizou roda de conversa sobre violência contra a mulher para 25 alunas e alunos da Escola. Ao final do evento apresentamos a campanha #merespeitaee e distribuímos preservativos e panfletos da campanha. Em 02.05

Convite para debate no aniversário de 80 anos do IBGE e 32 da ASSIBGE (Associação dos Servidores do IBGE), em 30 Maio. O debate teve como tema gênero, saúde, cultura e meio ambiente, e contou com atividades culturais. A **ASSIBGE** é parceira da Camtra. No segundo semestre fizemos uma parceria para o **Ciclo de Rodas de Conversa**, onde Eleutéria Amora realizou várias rodas com temas variados como- **Corpo e Sexualidade, Padrões de Beleza**, entre outros.



PARCERIAS & PARTICIPAÇÕES e CONVITE



A convite do **Fundo Social Elas**, a CAMTRA participou da mesa **“Desigualdades de Gênero”** no seminário de fortalecimento **II Diálogo Elas Nas Exatas**, oferecido aos 10 representantes dos projetos apoiados pelo edital “Elas nas Exatas”. Em 27/06.

Participação no evento **Uso Estratégico e Inovador das Tecnologias da Informação e a Comunicação –TICS-**, para a defesa dos direitos das mulheres promovido pelo **Fondo Acción Urgente** - LAC em Medellin, na Colômbia. Em Setembro.

Curso de Extensão Promotoras Legais Populares realizado pela FND, da qual a CAMTRA é parceira. Iara Amora participou da aula sobre trabalho. Em 10.10

Oficina "Mito ou realidade", sobre violência contra as mulheres no **Pré vestibular Comunitário - São Carlos**. Em 22.10

A convite da **Frente de Mulheres Mariana Crioula**, em Miguel Pereira/RJ, a formação foi dividida em dois momentos: procedimentos para se organizar e atividade aberta sobre violência contra as mulheres. Em 05.11

Participação Iara e Eleutéria Amora no **Fórum da Awid** – em Novembro.

Nossa assistente de comunicação, Taís Bravo, participou do **Curso de Comunicação da ABONG** junto aos comunicólogos de outras organizações para discutir as práticas de comunicação. Em 16.11
Roda de conversa: **16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as Mulheres** -Eleutéria Amora participou da atividade Cine Pipoca debatendo o filme As Sufragistas na Centro de Referência de Mulheres da Maré (CRM). Em 24.11

Iara Amora e Danielle Santana (conselheira da CAMTRA) participaram de atividade do GT Aborto no **Fórum Perinatal da Metropolitana I** - Secretaria do Estado de Saúde RJ. Em 15.12



Colégio Pedro II – A Camtra realizou eventos ao longo do ano em suas várias unidades :

- Em 16.09, a **Roda de Conversa Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos**, a convite do Grêmio Estudantil da unidade Engenho Novo.
- Em 14.10 participamos da **Jornada da Diversidade**, com a realização da Barraca de Direitos e a Oficina Violência contra as Mulheres 14.10 FOTO
- Roda de Conversa: **Discutir Gênero na Escola é Lutar Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**, na Ocupação estudantil da unidade Centro. Em 25.11
- Participação na **Tarde Feminista** promovida pela Ocupação de Estudantes da unidade Niteroi, junto com outros coletivos feministas; apresentamos o documentário da Campanha "Contra cultura do Estupro #meunãointerpreta" e distribuímos seus materiais informativos. Em 08.12



CAMTRA NA MÍDIA

Além das entrevistas para mídia de rádio, TV e jornais, a Camtra é entrevistada com frequência por estudantes brasileiras e internacionais que fazem pesquisa na temática de direitos das mulheres para construírem suas dissertações de mestrado/teses de doutorado.

Alguns destaques em 2016

08.03 - Entrevista na Rádio MEC -Programa Bate-papo Ponto Com Programa " Bate Papo ponto com", na semana da mulher, com o tema " História do Feminismo no Brasil.

17.03 - Entrevista Rádio Nacional Sobre Licença Paternidade

14.04 - O SISEJUFE - Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do RJ elaborou matéria sobre Mulher e Trabalho para sua revista, publicada em Abril de 2016. Para isso, escolheu a CAMTRA e seu trabalho na Saara. Algumas multiplicadoras da Camtra, mulheres trabalhadoras das lojas da Saara, foram entrevistadas, bem como a equipe da Camtra.

21.06 - Entrevista pra a TV Brasil sobre Lei Maria da Penha – matéria sobre a sobre a Criminalização da Homofobia

08.07 - UFF/Rádio CBN Entrevista para estudantes da UFF do curso de comunicação sobre a legalização do aborto. Esta matéria foi reproduzida na rádio CBN.

29.08 - Entrevista para a TV Brasil comentando, a pedido da TV, sobre vídeo do prefeito Eduardo Paes que, ao entregar uma casa para uma mulher negra, disse que ela iria "transar muito nesse quarto". A Camtra se pronunciou afirmando que era inadmissível que um prefeito tivesse tal postura visto que era uma reprodução de valores racistas e machistas direcionada a uma mulher negra . A declaração foi ao ar em reportagem do jornal do mesmo dia e pode ser encontrada no site da TV BRASIL.

02.12 – Participação da Camtra (Eleutéria Amora) no debate promovido pela SOS Corpo, de Recife, sobre Feminismo e Violência contra as Mulheres.



Clique nas imagens para acessar/vir as matérias completas

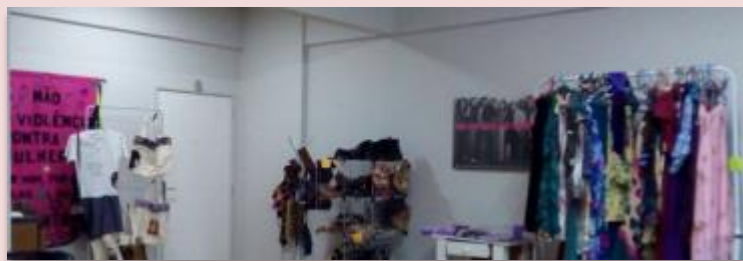
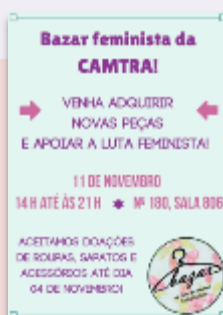


MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Geração de renda própria - A CAMTRA segue produzindo suas sacolas ecológicas e camisetas para gerar recursos e divulgar seu trabalho na luta pelos direitos das mulheres.

O Bazar da Camtra é realizado uma vez ao ano para nossas clientes já fidelizadas, mas continua recebendo as mulheres ao longo do ano, que nos procuram quando precisam de uma roupa ou de um presente.

Além disso, continuamos investindo em trazer mais colaboradoras para nossa rede.



Bazar realizado em 11 de novembro



NOSSA ESTRUTURA E GOVERNANÇA

A estrutura da Camtra é composta por 27 associadas em 2015, com direito a voz e voto. A cada quatro anos elas elegem, por Assembleia, a Coordenação Executiva da Camtra - composta pela Coordenação Geral, Financeira, Substituta, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

A Camtra é gerida pela Coordenação Executiva, pelas suas Coordenadoras Geral, Financeira e Substituta, esta última atuando como Supervisora de Projetos. No dia a dia da organização, a Camtra conta com a Coordenação, Coordenadora de Projetos, uma estagiária de Relações Internacionais e duas colaboradoras consultoras. A contabilidade é realizada por uma empresa independente.

A Camtra conta com cerca de 30 colaboradoras e voluntárias que se somam na construção de atividades, especialmente aquelas que são parte do calendário feminista. Serviços profissionais e consultorias especiais são contratadas quando necessário.



Assembleia Geral Ordinária da Camtra, realizada em 26 de fevereiro

Planejamento Estratégico

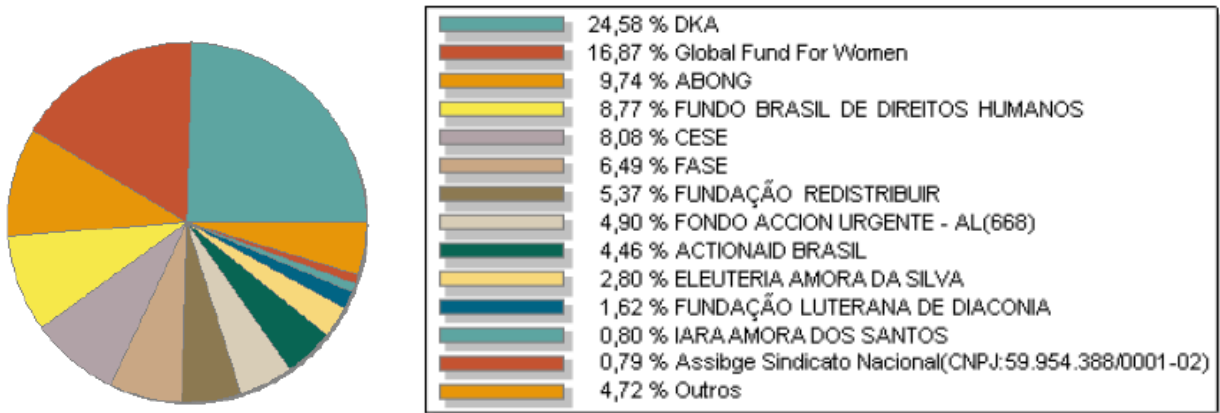
Nos dias 10, 11 e 12 de agosto, a equipe da CAMTRA se reuniu para um planejamento estratégico. No primeiro dia realizamos uma análise da conjuntura política e contamos com a participação da associada Maria Emilia. Em sua fala, Maria Emilia enfatizou o aspecto "de rua" que a CAMTRA tem, que muito dialoga com a missão da instituição de modo que o entenda como um diferencial. A discussão permitiu que a equipe buscasse o entendimento de como serão os dois próximos anos do país, que oportunidades e desafios teremos, e pensarmos em como a CAMTRA deve se inserir nessa conjuntura.



FINANÇAS

A Camtra reconhece e expressa profunda gratidão pelas generosas contribuições de parcerias e apoiadoras(es) que acreditam na construção dos movimentos feministas e de mulheres que fazem avançar seus direitos.

Apoios em porcentagem



Apoios em valores

Doadoras(es) Institucionais	Contribuições (Reais)
DKA	75.744,38
Global Fund For Women	51.965,84
ABONG	30.000,00
FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS	27.016,00
CESE	24.900,00
FASE	20.000,00
FUNDAÇÃO REDISTRIBUIR	16.559,08
FONDO ACCION URGENTE - AL(668)	15.093,83
ACTIONAID BRASIL	13.750,00
FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA	5.000,00
Assibge Sindicato Nacional	2.440,00
Outros	14.542,23
Saldo Final	297.011,36

EQUIPE E COLABORADORAS

Coordenação Executiva



Eleutéria Amora
Coordenadora Geral



Lucivânia Soares
Coordenadora Financeira

Equipe e Colaboradoras



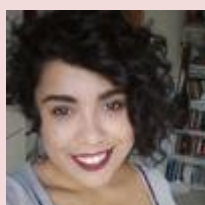
Iara Amora
Supervisora
de Projetos



Monique Britto
Colaboradora e
Consultora



Ana Lacerda,
Estagiária
de Relações
Internacionais



Taís Bravo
Comunicação

Colaboradoras e Consultoras



Julia Zannetti



Marta Lago

CRÉDITOS

Texto

Marta Lago e Camtra

Concepção e Elaboração:

Marta Lago

Fotos: Camtra

CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

Rua da Lapa, 180 /sala 806 – Centro

Rio de Janeiro

Cep. 20021-180

Tel.: + 55 21 2544-0808

Entidade filiada à



www.camtra.org.br



www.facebook.com/camtra.cmt

